



A Hungria é o primeiro adversário de Portugal, na fase de qualificação para o Eurobasket 2011. O jogo tem data marcada para terça-feira, dia 9 de Agosto, pelas 20H30 na cidade de Coimbra.

O Planeta Basket vai trazer aos nossos leitores uma breve análise da equipa húngara e dos factores que poderão ser mais decisivos nesta fase da competição.

Factor 1 – Factor Casa

Como é de conhecimento público, nesta fase três equipas lutam por dois lugares: Portugal, Hungria e Finlândia. Por outro lado poucos sabem que na fase de qualificação anterior, disputada no ano passado, os húngaros venceram 3 jogos, enquanto Portugal e Finlândia venceram apenas um dos 8 jogos realizados. E destas três vitórias, todas elas foram conseguidas em casa, na cidade de Szolnok, o que demonstra bem o peso que o factor casa tem para os húngaros. No ano passado, na Hungria, caíram equipas como a Ucrânia, a Bósnia e a Macedónia. E a única equipa que conseguiu passar no teste, foi o Reino Unido, provavelmente porque se tratava do primeiro jogo dessa fase de qualificação.

Logo, o factor casa é fundamental para esta selecção, que se transforma por completo nos jogos diante do seu público. Apresentam-se em seguida os números acumulados da fase de qualificação do verão passado:

Média Pontos Marcados em Casa: 80.0 (Portugal 67.5)
Média Pontos Marcados Fora: 70.9 (Portugal 62.0)

Média Pontos Sofridos em Casa: 79.5 (Portugal 77.3)
Média Pontos Sofridos Fora: 74.25 (Portugal 82.5)

Factor 2 – Renovação da equipa

A Federação Húngara e o treinador Branislav Dzunic, que tem dupla nacionalidade (sérvio-húngara) decidiram renovar a equipa no ano passado, sendo que os jogadores mais velhos utilizados no ano passado foram o base e capitão de equipa Marton Fodor (30 anos) e o base-extremo Akos Horvath (30 anos). Trata-se portanto de um conjunto relativamente jovem.

Factor 3 – Os jogadores mais influentes na equipa

No decurso da qualificação do ano passado, os jogadores mais importantes e com mais tempo de jogo foram:

Peter Lorant (26) 31.4 minutos - Clube: Autocid Ford Burgos, Espanha, LEB Ouro

Akos Horvath (30) 30.0 minutos – Clube: Szolnok, Hungria, Liga Húngara

Adam Hanga (22) 26.8 minutos – Clube: Assignia Manresa, Espanha, ACB

David Vojvoda (22) 25.0 minutos – Clube: Kaposvari, Hungria, Liga Húngara

Factor 4 – Regresso de Bader

O jogador húngaro mais famoso da actualidade, o poste com 212 cm, Marton Bader decidiu voltar para ajudar a selecção do seu país a alcançar o sonho chamado Lituânia 2011. O regresso do jogador de 31 anos, que já alinhou em clubes como o Cibona (Croácia), Panellinos (Grécia) e Hemofarm (Sérvia), mostra a vontade e capacidade de união dos húngaros em torno deste objectivo.

Factor 5 - O Prodígio Adam Hanga

É sem dúvida o jogador mais falado ultimamente na Hungria. O jovem talento Adam Hanga, atleta que faz a posição de base (mas também joga a 2 e a 3) tem 201 cm e assinou, no dia 28 de Maio, contrato com o Manresa (ACB). Na época 2010/11, na Liga Húngara, Hanga teve a segunda melhor valorização entre os jogadores nacionais (25,27). Participou em todos os 8 jogos da campanha europeia da Hungria, integrando sempre o 5 inicial. Foi o terceiro jogador mais utilizado na Selecção com apenas 21 anos de idade (26.8 minutos por jogo). E no Draft da NBA 2011 foi escolhido na posição 59 pelos San Antonio Spurs. Os analistas acreditam que a equipa da NBA o vai deixar continuar a jogar e a evoluir na Europa durante mais dois a três anos, tal como fizeram com jogadores como Manu Ginobili, Luis Scola ou Tiago Splitter.

Factor 6 – O base de origem americana Obie Trotter

Com 26 anos e 186 cm, Trotter foi naturalizado em apenas 3 meses e logo recebeu a camisola nº11 de selecção húngara. Isto tudo porque na época passada foi apenas MVP e Campeão Nacional Húngaro, para além de participar em 8 jogos da EuroChallenge Cup onde obteve os seguintes números: 19.4 ppj, 4.3 rpj e 5.3 apj

Hungria em análise

Escrito por Planeta Basket
Sexta, 05 Agosto 2011 09:39

Por fim aqui ficam os resultados da Hungria nos derradeiros jogos de preparação, antes do desafio com Portugal:

(V) Hungria 75-66 Irão

(V) Hungria 81-69 Irão

(V) Áustria 58-71 Hungria

(V) Universidade Sérvia 73-81 Hungria

(D) Universidade Sérvia 83-75 Hungria